

# X REUNIÃO NACIONAL DE GIRASSOL



Goiânia, 10 a 12 de agosto de 1993

## DOSES E MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO EM GIRASSOL.

CASTRO, de C.; BALLA, A.; CASTIGLIONI, V.B.R.; SILVEIRA, J.M.; OLIVEIRA, M.C.N. de; SFREDO, G.J. Cx.P. 1061 - CEP 86001-970 - Londrina, PR.

Com objetivo de melhor estudar as respostas de doses e métodos de aplicação de nitrogênio em girassol, foi testado o efeito de quatro doses de N (0, 30, 60 e 90 kg/ha) e três métodos de aplicação de fertilizantes, com dosagem de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O de 120 kg/ha, respectivamente, em todos os tratamentos.

- incorporado (aplicado a lanço, 30 dias antes do plantio e incorporado com arado de aiveca a 30cm de profundidade);
- não incorporado (aplicado a lanço e incorporado na preparação da cama de plantio);
- parcelado (aplicado a lanço e incorporado na preparação da cama de plantio com 30% de N e o restante em cobertura, 30 dias após a emergência das plantas).

O trabalho foi conduzido por dois anos em latossolo roxo, na área experimental do Centro nacional de Pesquisa de Soja (CNPSO), Londrina, PR. O delineamento foi de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, com as dosagens na parcela e os métodos nas subparcelas, com quatro repetições.

O rendimento médio no primeiro ano foi de 2021 kg/ha e no segundo 1938 kg/ha. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que os métodos de aplicação do fertilizante não influenciaram significativamente os rendimentos do girassol, tendo sempre, no entanto, as melhores médias de produção, obtidas com o método incorporado. No primeiro ano, o aumento das doses de N não influenciou significativamente o rendimento de aquênios. No segundo ano o girassol respondeu significativamente com o aumento das doses até 90 kg/ha de N, entretanto não houve diferença estatística entre 60 e 90 kg/ha de N.